



Reeleição nos municípios: uma análise das eleições dos prefeitos do Brasil

Lara Bernardo de Oliveira, Renato Barreto de Souza

A reeleição de candidatos majoritários é um tema novo na atual experiência democrática brasileira, pois sua instituição se deu pela Emenda constitucional número 16 promulgada em quatro de julho de 1997. Assim temos apenas cinco eleições municipais com esta nova regra (2000; 2004; 2008; 2012; 2016; 2020). Nestes pleitos foi instituída a possibilidade de o chefe do executivo local se candidatar a mais um mandato consecutivo. A reeleição consiste em um tema que desperta polêmica e há argumentos consistentes entre os defensores e os críticos. Ao se inserir neste tema, a presente pesquisa visa construir uma análise em nível nacional incorporando todos os municípios do país com uma sequência de três eleições subsequentes 2008, 2012 e 2016. Tal procedimento permitirá observar as variações do fenômeno em diversas direções. Dessa forma, o objetivo central é investigar o padrão por trás do processo de reeleição de prefeitos nos municípios brasileiros a partir da comparação de variações regionais e do desempenho partidário. A metodologia a ser utilizada nesta pesquisa será a partir da montagem de um banco de dados nacional com informações dos 5570 municípios. As informações contidas neste banco se desdobram no material sobre a realidade municipal: dados geográficos e demográficos, informações sobre a realidade social e econômica dos habitantes e nos dados do poder público local e das gestões dos prefeitos. Além de apresentar informações eleitorais referentes às eleições analisadas totalizando pelo menos 16.710 pleitos locais - isto porque é preciso verificar as cidades onde houve segundo turno o que naturalmente aumenta o número de eleições. Até o certo momento, foram feitos levantamentos bibliográficos em busca por fatores explicativos para esta pesquisa, que podem ser tanto de origem administrativa como a questão dos gastos públicos durante o mandato, quanto de origem eleitoral em relação ao candidato ser ou não um incumbents, que consiste, neste sentido, a um mandatário que concorre à reeleição. Um dos resultados identificado foi a importância deste elemento, os incumbents, na dinâmica eleitoral. Pois, é perceptível a sua importância não só, para a decisão tomada pelo partido de concorrer ou não a eleição como também, para o resultado por ele alcançado. Por fim, será iniciada a etapa do manuseio e visualização dos bancos de dados expostos acima. É esperado, como resultado final, desta etapa, compreender o comportamento eleitoral em relação a possibilidade de reeleição. Para que, ao final desta pesquisa, averiguar se o desempenho administrativo dos prefeitos é responsável ou não pelo aumento da probabilidade de seu sucesso na reeleição.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq

